

Propósito para as Igrejas Evangélicas Livres no Brasil:

Crescer em tudo!

Pr. Klaus Rempel
Presidente da CIELB



Efésios 4.13-16 diz o seguinte:

Até que todos chegemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Introdução

Nesta passagem bíblica do apóstolo Paulo aos efésios ele nos revela uma meta, uma ordem, e uma forte recomendação: **“cresçamos em tudo!”**

Como isto pode acontecer?

O tema do Capítulo 4 e 5 de Efésios são os novos padrões que os crentes em Cristo devem assumir em sua vida cristã e lembra a todos: *“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados.”*

O nosso crescimento deve, portanto, acontecer dentro de uma caminhada digna.

Associado a mensagem de crescimento e caminhada digna de todo crente individual, também está intrínseco que isto afeta diretamente o Corpo de Cristo, a Igreja.

Se nós, como parte da Igreja de Cristo, crescemos, ela também crescerá. Se nós andarmos em dignidade

individualmente, a igreja também caminhará em dignidade. Se o nosso caráter for santificado e a nossa conduta exemplar, se buscarmos a unidade em Cristo e enriquecermos uns aos outros, exercendo os nossos dons espirituais, a Igreja irá refletir isto, ou seja: será uma igreja ainda mais amorosa, unida, rica na diversidade, onde cada um a seu modo e conforme o seu dom trará crescimento. Acontecendo tudo isto, teremos uma igreja madura.

Do crescimento saudável vem a maturidade. Vejamos então como podemos nos tornar pessoas maduras:

O texto nos traz três aspectos:

1. Até que todos chegemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus

O verbo chegar neste versículo nos mostra que estamos a caminho, mas ainda não estamos lá. Precisamos crescer na unidade da fé e no pleno conhecimento do filho de Deus.

Quando os discípulos pediram a Jesus para que aumentasse a fé deles, Ele não os atendeu. Apenas disse que se tivessem fé como um grão de mostarda diriam a uma figueira que se transplantasse no mar e ela faria isto. A fé, portanto, é algo que deve ser exercitado por nós, é parte prática do ensino. Pois como diz em Hebreus 11.6 *“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus...”*

Outro aspecto importante para atingirmos a maturidade cristã é o pleno conhecimento do Filho de Deus. Não existe crescimento e maturidade sem conhecimento do Filho de Deus. É impossível uma vida cristã saudável, sem conhecimento, sem ensino, sem aprendizado. Como ser maduro espiritualmente sem ler a Palavra de Deus,

sem ouvir a voz do Espírito Santo, sem buscarmos saber através da Palavra e da oração quem é Jesus Cristo, e a vontade de Deus para nós? Como queremos ter uma igreja madura, saudável, crescendo em tudo, se pessoalmente como membros não lemos a Palavra, não oramos, não buscamos a Deus em nossa vida pessoal. O crescimento da nossa igreja depende do crescimento individual de cada membro. Uma corrente é tão forte quanto seu elo mais fraco. Um corpo é tão saudável quanto seu órgão mais doente. Um prédio é tão resistente quanto sua viga mais fraca. Deveríamos então eliminar todos os fracos para sermos mais fortes?

Não. Na igreja sempre teremos fortes e fracos na fé. O desafio é tornar os fracos em fortes, fazer com que os imaturos amadureçam e os fortes possam fazer parte do processo de amadurecimento dos mais fracos, evitando se tornar um tropeço para eles.

Portanto necessitamos avançar no pleno conhecimento do Filho de Deus. Este crescimento se reflete na varonilidade, estatura e plenitude de Cristo. É a imagem de um homem maduro: varão, com estatura, e pleno de suas forças, responsável pelos seus atos, líder da sua família, bom, amável, submisso a Deus: ou seja, a imagem de Cristo. (Palavra de incentivo aos homens que nos lêem...!)

2. O crescimento que leva a transformações e mudanças.

Romanos 12.2 diz: *“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”*

Diante das dificuldades muitas vezes optamos pelo conformismo.

“Eu sou assim mesmo... Não adianta mais... deixa como está... amanhã eu vejo se dá... .” De fato há situações que não podemos mudar, pois não depende de nós. Mas aquilo que depende de nós, vamos agir, vamos mudar, vamos renovar. Vamos fazer o que diz o texto: *“não vos conformeis com este século.”*

A renovação de mente acontece pelo conhecimento, quando nos damos conta de que a Palavra de Deus tem novos paradigmas para nós. Sendo a Palavra viva e eficaz, ela nos leva a entendermos melhor a nós mesmos e o nosso contexto.

O conhecimento nos traz uma responsabilidade de agirmos em função daquilo que aprendemos: isto significa mudanças. Todos nós gostamos de coisas novas: um carro novo, uma sala com móveis novos, uma avenida nova, uma nova linha de metrô, uma roupa nova, um penteado novo. Amamos mudanças e novidades. Mas quando chega a nossa vez de mudar, temos resistência. Para mudanças acontecerem em nossa vida, deve acontecer primeiramente uma decisão: a renovação da nossa mente. Precisamos entender para estar dispostos a mudar. Sem compreensão, não há início de mudança.

3. O crescimento pelo inconformismo, por não concordarmos da forma como as coisas estão.

Somente quando entendermos a gravidade do pecado diante de Deus, estaremos dispostos a deixar de pecar. Somente quando tomamos a decisão de não querermos entristecer a Deus em nossa vida, é que temos condições de fazer a Sua vontade.

À medida que eu vou conhecendo e assumindo os valores de Deus para a minha vida, eu entendo que os valores de Deus não são os valores do mundo. É um sinal de maturidade cristã,

quando comparamos os valores e tomamos a decisão de não mais aceitar valores do mundo, que são contra os valores de Deus na minha vida. É a decisão de não pecar.

4. O crescimento que precisa de decisões e de tempo:

A importância de sermos fieis no pouco. Estive no meu jardim olhando uma palmeira jovem e cheia de vigor. Ela nasceu de uma semente que provavelmente foi espalhada por uns periquitos que chupam a semente, tirando o doce dela. Caiu em terra fértil e nasceu pequena. Foi crescendo e suas folhas ficaram cada vez maiores e vistosas, e hoje ela está lá, ao lado de sua palmeira mãe, já com 3 a 4 metros de altura. Não foi um processo rápido, mas foi um processo normal de crescimento no qual esta planta levou de 3 a 4 anos. O que levou esta palmeira a crescer? Foi o lugar adequado, onde havia condições de germinar, de brotar, de alimentar-se, de receber sol e chuva. À medida que cresciam as suas folhas iam crescendo as suas raízes. Quando a ventania e tempestades vinham, ela estava devidamente firme para a sua idade e estatura. Ela foi bem desde o começo. A vida cristã também é assim. Nascemos espiritualmente e pouco a pouco vamos criando raízes e crescendo para cima. Não dá para queimar etapas. Tudo acontece ao seu tempo. O crescimento acontece quando fomos aprovados na etapa anterior. É como videogame, para avançar você precisa ter passado pela etapa anterior. É fidelidade: somente se formos fieis no pouco poderemos ser fieis no muito. Se não cumprimos as pequenas coisas no Reino, não chegaremos às grandes.

5. O crescimento no amor a Deus e ao próximo.

O verso 14 diz: *“para que não mais sejamos como meninos, agitados de*

um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.”

Não é pelo último livro que lemos, nem pela última novidade que vimos na TV que deve ser baseada a nossa fé. Não devemos ter uma atitude infantil de não mais sermos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.

Não devemos jamais perder a humildade e a simplicidade infantil em nossa fé, mas o que não podemos ter são a ignorância e a instabilidade da criança na nossa vida espiritual. Isto é imaturidade espiritual, onde não se sabe o que se quer, onde se vive de opiniões diversas, não atentando à vontade de Deus. São vítimas levadas ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.

Por fim resta a pergunta: então como cresceremos em tudo individualmente e na igreja?

“... seguindo a verdade em amor.”

Sermos jogados de lá para cá com falso ensino é sermos condenados à imaturidade. Ao invés disso precisamos da verdade, mas dita em amor. Porque é em amor que individualmente e como igrejas somos edificados.

A verdade se torna ríspida, quando não vier acompanhada de amor.

O amor torna-se frouxidão se não for fortalecido pela verdade.

O que Paulo está propondo aqui é um equilíbrio entre os dois: verdade e amor. *Seguindo a verdade em amor.* É um processo no qual somos verdadeiros em amor. Conhecer e crescer na verdade liberta. Crescer no amor é tornar-se mais parecido com Cristo.

Conclusão:

A grande meta para nós Igrejas Evangélicas Livres no Brasil já nos foi dada pela Palavra de Deus:

Crescermos em tudo! ■



AMEL

Associação Missionária Evangélica Livre

Aventuras em Nosso Novo Endereço

Nosso novo endereço é:
“Pont Salomon/Les Cayes” – sejam Bem-vindos.

Uma nova cidade, nova região, nova casa, novos vizinhos... Cada dia tem sido uma nova aventura. Primeiramente as aventuras de uma nova cidade, pois tudo é diferente. Você precisa descobrir desde onde comprar pão até gás de cozinha, crédito para celular, além de descobrir como funciona os serviços públicos como ter energia elétrica, o que fazer com o lixo e como ter um mínimo de segurança.

Até o final do ano passado estávamos morando junto com outros missionários e cercados por funcionários, seguranças, como também por outras organizações missionárias com as quais tínhamos parceria. Em nosso novo endereço, somos os únicos estrangeiros em toda a comunidade. Nossa casa é uma casa boa, relativamente segura,



mas não é muito diferente das outras casas a não ser que é a única totalmente murada e pintada. Na nossa rua, em geral as casas são simples, mas boas. Em geral as pessoas tem alguma renda e vivem com uma certa dignidade. Na rua de trás, as casas são bem simples, grande parte são barracos, o que poderíamos chamar

de favela no Brasil e há um centro de Voodoo. As pessoas estão bastante desocupadas, não tem um trabalho fixo e muitos são pedintes e quando nos vêem é claro que pedem alguma coisa. Temos orado pelos nossos vizinhos e pedido algumas estratégias de como podemos ajudá-los e demonstrar o amor de Deus. ■

SOS Haiti



Continuamos com o auxílio de reconstrução de telhados, mas em um ritmo um pouco mais lento. Queremos ultrapassar o telhado de número 40 com os recursos que receberemos no mês de junho. As necessidades ainda são muitas!

Reconstrução



Estamos tentando intermediar recursos financeiros para a reconstrução de prédios de Igrejas que foram destruídas pelo Furacão Mateus em outubro.



AMEL

Associação Missionária Evangélica Livre

Programa de Nutrição

Selene, da comunidade de Demiòn e Alexander de Carpentier, ambos com 4 aninhos, foram as



primeiras crianças a fazer parte do Programa de Nutrição recebendo todos os dias um sachê de mamba (manteiga de amendoim rica em proteínas e vitaminas). Após 4 semanas já saíram da zona de risco de desnutrição severa!!!!



ABC Food – recebemos 198 caixas com 36 sachets cada, de suplemento alimentar altamente proteico. Não vai resolver o problema da falta de alimento nutritivo, mas foi uma ajuda enorme para as comunidades locais depois das inundações que levaram muitas plantações a três semanas.



Atravessando o País



Constitui-se uma verdadeira aventura o fato de toda vez que saímos, conseguirmos chegar bem em casa. A estrada para o sul, onde moramos, é uma estrada asfaltada, alguns trechos com bastante buracos e é também o único acesso à cidade. Já algumas vezes tivemos que dar meia volta e deixar a viagem para o outro dia porque a estrada estava bloqueada por manifestantes. Esta semana precisamos ir à capital – Porto Príncipe, e em nosso retorno, a previsão era uma viagem de 3 horas de onde estávamos, mas a viagem acabou durando 10 horas. Mais ou menos no meio do caminho havia uma manifestação de estudantes e professores por causa dos salários atrasados, falta de professores, falta de aulas, etc. Os manifestantes escolhem lugares geralmente perto de pontes e não há nenhum outro caminho alternativo. Após estarmos parados quase 2 horas, e os ânimos dos manifestantes e da população começarem a ficar mais "quentes", demos meia volta e retornamos até um posto de gasolina onde havia um banheiro e um pequeno restaurante onde almoçamos. Quando recebemos a confirmação de que a manifestação havia

terminado, retornamos à estrada, passamos pelo local da manifestação com um "Glória a Deus", mas... logo a frente havia uma outra manifestação! Paramos e dissemos aos alunos que havíamos recebido a informação que a manifestação havia acabado e eles disseram que aquela manifestação era do período da manhã e esta agora era a manifestação do período da tarde. Tentamos negociar nossa passagem porém sem sucesso e o jeito foi esperar até que alguns motoristas perderam a paciência com os alunos e com a polícia que não apareceu em nenhum momento, e forçaram a passagem terminando assim com a manifestação. Ao chegarmos em casa precisamos realmente dizer: "Ebenézer – até aqui nos ajudou o Senhor".

Estas são algumas das aventuras do nosso dia a dia. Muito obrigado por estarem conosco em oração e no suporte financeiro e também muito obrigado por todos que têm vindo ao Haiti para nos ajudar em nossos desafios. Temos um novo endereço, mais uma vez: Seja Bem-Vindo!

Grande abraço, **Ki Bondye beniou!**

Evaldo Grünhagen



Portas Forçadas Viram Portas Abertas

Há algum tempo atrás, pela primeira vez, nos sentimos um pouco mais vulneráveis. Percebemos que alguém havia entreado no terreno e forçado as portas, porém, sem sucesso. Ficamos em estado de alerta e colocamos mais alguns cadeados mas principalmente oramos e fomos falar com os vizinhos. Todos nossos vizinhos foram muito prestativos, nos



receberam muito bem e disseram que estariam mais atentos à nossa casa e disseram também que tinham certeza de que não era ninguém da rua, possivelmente era alguém da rua de trás (os moradores das duas ruas não se dão muito bem). Uma das vizinhas, uma espécie de líder comunitária da rua disse que em sua casa ela ajudava as crianças da rua com reforço escolar e convidou a

Astrit para contar histórias bíblicas para as crianças. Depois da primeira

história, uma outra vizinha veio perguntar se a Astrit não poderia em um outro dia contar também histórias para os adolescentes. Agora temos duas portas abertas em nossa rua e estamos orando para que uma porta se abra na rua de trás.

Voltando de um treinamento em outra cidade, ao entrarmos em nossa rua, não pudemos passar, pois um caminhão havia descarregado

pedras e a rua estava interditada. Um rapaz de moto nos disse que poderíamos passar pela rua de trás e nos guiou. Como havia chovido muito, engatamos a tração 4X4 em nosso carro e seguimos em frente, conseguindo chegar em casa. Nossos vizinhos ficaram muito surpresos por haver-mos passado pela outra rua, pois a maioria deles jamais haviam se aventurado a isso. Para nós não foi surpresa até mesmo porque com a

equipe de jovens brasileiros que esteve conosco em janeiro tínhamos feito um trabalho de esportes e contação de histórias com as crianças e jovens desta comunidade. Glória a Deus por isso! Por favor, orem por portas abertas e segurança pessoal. Deus ama estas pessoas e temos certeza de que Deus não errou ao nos trazer para cá. ■

Treinamento em Carpentier



Seis meses após a passagem do Furacão Mateus, conseguimos reunir o nosso grupo de pastores e líderes para dar continuidade ao treinamento de Rotas Bíblicas – Chemen pou konprann

Bib la.

Todos foram de alguma forma afetados pelo furacão. Alguns tiveram a casa e/ou o prédio da igreja parcial ou totalmente destruído. Estivemos juntos com eles nesse

difícil período de recomeçar novamente e louvamos a Deus pelo desejo que o Senhor deu a eles de investirem em busca da construção do conhecimento da Palavra também.



AMEL

Associação Missionária Evangélica Livre

Kids Story e Trauma Care



Participamos de um treinamento de contação de histórias com ênfase em ajudar crianças que estão passando por situação de trauma. Foram momentos preciosos de aprendizado entre haitianos, brasileiros e americanos.

Painéis Solares



No começo do mês de maio foram instalados três painéis solares sobre a nossa laje, isso aumentou significativamente a energia elétrica para a nossa casa. Dessa forma podemos ter geladeira e ventiladores funcionando mais horas por dia. Nosso muito obrigado a todos que tornaram isso possível: Steve Spellmann, Reach Global e Travis Knipple com sua equipe.

Ore conosco!

Novos desafios do ministério: Treinamento, reconstrução, discipulado através de hortas e plantio, programa de nutrição, ministério de evangelismo e discipulado na vizinhança, novas portas se abrindo para parcerias.

Segurança nas viagens: os protestos tem se multiplicado no país e os bloqueios nem sempre são pacíficos. As estradas principais são bloqueadas e não existem rotas secundárias em alguns lugares.

Sustento pessoal e ministerial: as coisas em geral são mais caras aqui e as necessidades de ministério são muitas. Infelizmente por conta da instabilidade política no Brasil várias igrejas e mantenedores estão com dificuldade de enviar o sustento, outros diminuíram significativamente.

Família: Filhas, genros, pais e familiares. Saudades, saudades, saudades. Que o Senhor os guarde e dirija a vida de cada um.

Saúde: Que o Senhor continue nos dando proteção e livramento na saúde física, espiritual e emocional.

Grupos: Temos muitos pedidos de ajuda para desenvolver ministérios nas áreas de treinamento, EBFs, reconstrução e outros, mas algumas coisas só podemos fazer com a ajuda de equipes. Que o Senhor mande as pessoas certas no tempo certo para somar conosco nesses ministérios.

Seja nosso parceiro!

O desafio ainda é muito grande, mas você pode fazer uma grande diferença na vida de muitas famílias! Ore, contribua, venha servir conosco! Faça seu depósito na conta da AMEL. Confira os dados abaixo:

AMEL - Banco Bradesco/SA
Agência 450-2
Conta Corrente 134.934-1
CNPJ 04.760.938/0001-60

SOS HAITI: Se você não pode contribuir antes ou quer ajudar novamente, adicione o valor de R\$3,00 a sua oferta e ela irá automaticamente pra este projeto. Exemplo R\$103,00.

Projeto Haiti Evaldo e Astrit: Continue conosco ou junte-se a nós! Pra nos ajudar a permanecer aqui você pode enviar a sua oferta pra AMEL e acrescentar R\$2,00 (ex R\$102,00).

Se você quiser enviar um valor diferente, ou precisar mais informações mande um email pra contato@amel.org.br ou fale conosco: haitievaldoastrit@yahoo.com.br.



Projeto Amapá

Depois de mais um termo, os missionários, Milton e Nereide Karas, com seus filhos, retornaram do campo entre o povo Waiãpi, para férias e um novo processo de divulgação. Os últimos tempos têm sido de intenso trabalho. O casal precisou se mudar para uma nova base nos últimos anos, devido à frequente infecção pela malária, sofrida pela família, que debilitou a saúde, principalmente de Milton, razão pela qual, por orientação médica, foram para um local com menor incidência da doença.

O casal vem desenvolvendo um belo trabalho e os frutos são nítidos,



com conversões entre os indígenas e agora desfrutam de um merecido tempo de descanso. Eles permane-



cerão em Toledo apoiando a igreja até Janeiro de 2018, quando retornarão ao campo. Nesse tempo eles garantirão o estudo das crianças e farão a divulgação do projeto entre as IEL's. ■



AMEL – Definição de Visão e Missão

A AMEL agradece cada igreja e irmão que tem se envolvido com o envio e sustento de nossos missionários no campo. Nos últimos anos, temos visto um desenvolvimento exponencial da cultura missionária dentro de nossas igrejas. É maravilhoso poder ver o despertar das igrejas para a obra missionária e o esforço de cada uma para envolver-se cada vez mais no envio e cuidado com nossos missionários. Desde o crescente interesse por informações acerca dos missionários e dos trabalhos desenvolvidos por eles no campo, passando pelas manifestações de carinho que eles tem recebido, o que sem dúvida

os fortalece, o envolvimento das igrejas e dos irmãos na oração e a generosidade nas contribuições nos apresentam o quadro de uma crescente cultura missional sendo desenvolvida nas igrejas locais.

E a AMEL é a parceira que pretende ajudar a fomentar e desenvolver no meio das Evangélicas Livres do Brasil esse espírito missionário, assessorando nossas igrejas no crescimento para o cumprimento da missão.

Nossa Missão e Visão são:

Missão – Assessorar as igrejas locais no desenvolvimento da visão missionária e no envio de missionários

transculturais para expansão do Reino de Deus.

Visão – Inspirar a prática missionária transcultural nas Igrejas Evangélicas Livres do Brasil para evangelização, assistência social, treinamento de liderança e plantação de igrejas autóctones.

Mais uma vez agradecemos e incentivamos a que todos, que movidos pelo Santo Espírito de Deus, continuem se dedicando à obra missionária, na oração e na contribuição, para que juntos, como corpo, possamos trabalhar para a glória do nome de Cristo. ■



AMEL

Associação Missionária Evangélica Livre

Projeto Mwani / Família Costa

“Mas, a todos quanto O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no Seu nome”. (Jo 1.12.)

“Fico tão feliz em saber que missionários estão vindo ao meu povo compartilhar o evangelho, pois toda a minha família é muçulmana, assim como o meu povo. Fazem 10 anos que encontrei a Cristo e não foi fácil no início. Fiquei 1 ano lendo minha Bíblia e orando escondida de minha família e de todos, mas então, depois de 1 ano, fiquei muito doente e achei que ia morrer. Então Deus, milagrosamente, restaurou minha saúde e decidi que não podia me esconder mais. Contei à minha família, mas então tive que me mudar de cidade. Foi muito difícil e até hoje minha família não conhece a Cristo como salvador. Quero muito que eles conheçam a Cristo como eu conheci”.

Esse foi o testemunho de uma senhora Mwani que conhecemos durante o tempo da Conferência Fiel aqui em Nampula. Ficamos muito felizes em poder conhecê-la e ver o amor dela por Cristo e o desejo dela de levar o evangelho ao seu povo. Também nos alegramos grandemente em ver o agir de Deus em meio a esse povo por quem temos orado há tanto tempo. Nossa oração continua sendo para que esse povo possa conhecer a Cristo e nós possamos ser instrumentos nas mãos do Senhor para anunciar o evangelho entre eles.

Um ano no continente africano... “Até aqui nos ajudou o Senhor”

Dia 03 de agosto de 2016 embarcamos para o continente africano, com certa apreensão e medo, mas ao mesmo tempo confiantes no cuidado do Senhor e gratos em obedecer ao chamado dEle, para anunciar o Seu Evangelho em um outro continente.

Tivemos muitas mudanças, adapta-



ções e certas dúvidas, mas com certeza foi um ano em que pudemos ver a mão do Senhor cuidando de cada detalhe, seja na língua, em nossa adaptação, adaptação das crianças a uma nova escola e país, cuidado em meio às enfermidades, enfim, temos a certeza de que o mesmo Deus que sempre cuidou de nós no Brasil tem cuidado de nós aqui na África.

Louvamos a Deus pelo privilégio de poder servi-Lo aqui no outro lado do continente, mas também louvamos a Deus por cada amigo, familiar, irmão e igreja que tem nos apoiado e sustentado, seja em oração ou suporte financeiro.

Evangelismo e discipulado com futebol

No mês de julho, aproveitamos as férias escolares aqui de Moçambique para fazermos um acampamento de futebol por três dias no INTENA (Seminário Teológico de Nampula), foi um tempo de poder treinar alguns fundamentos do futebol e jogar com eles, mas, principalmente, de podermos compartilhar com eles sobre quem é Jesus. Estivemos estudando com eles sobre a vida de Jesus e foi muito legal ver o interesse deles em aprender e tirar suas dúvidas, pois muito são muçulmanos.



Projeto Casa Nutrir / E.B.F.

Evelyn continua auxiliando no Projeto Casa Nutrir, onde tem tido a oportunidade de compartilhar do evangelho para cerca de 20 mães muçulmanas. Ela está estudando a vida de Jesus.



Esse projeto visa acompanhar 20 famílias que tem filhos de 0 a 5 anos com desnutrição grave, onde se faz o acompanhamento de crescimento e desenvolvimento das crianças, discipulado com as mães e educação em saúde.

Evelyn e os meninos também estiveram auxiliando numa E.B.F. que a APEC esteve organizando aqui em Nampula no mês de julho.

Conferência MIAF Moçambique

Entre os dias 17-27/junho, viajamos até Beira, que fica cerca de 1.000km de Nampula. Levamos dois dias de viagem de carro, pois as condições das estradas são bem ruins. Durante o tempo da conferência tivemos o privilégio de rever Roberto e Deila Welzel, conversar com eles e colocar o “papo” em dia. Também conhecemos os outros membros da MIAF que trabalham aqui no país. ■

CONTRIBUA COM O PROJETO MWANI / FAMÍLIA COSTA

Através da AMEL via depósito
bancário da seguinte forma:

valor final R\$ 8,00 = Projeto Mwani.

Desta forma, por exemplo, para
contribuir com 100,00, por favor
deposite R\$108,00.

Bradesco / Ag: 450 / C/C 134934-1

WhatsApp: +55 45 99835-3096 /
+27 61 4681786

E-mail: marcelo.costa@aimint.org /
evelyn.costa@aimint.org

Site: www.projetoMwani.com



AMEL

Associação Missionária Evangélica Livre

Projeto Madagascar / Família Basso

Um pouco sobre nós

Amados, primeiramente queremos agradecer profundamente as orações, o carinho e amor de todos. Sabemos que é pela misericórdia do Senhor, que a cada manhã é renovada sobre nós, que estamos aqui.

Benício está crescendo a cada dia. Tornou-se um “comedor de mandioca e arroz”. Embora esteja um pouco atrasado na fala, pois está aprendendo três línguas, cremos que ele progride a cada dia. Ontem ele disse que o papai é “inn-do” ou seja, lindo. Graças ao Senhor ele está bem adaptado e passa o dia inteiro brincando com as crianças da vizinhança.

No mais, estamos bem. Nossa saúde está melhor e podemos assim dedicar mais tempo ao ministério.

No mês de junho, estivemos na capital, Antananarivo, para descansar um pouco e também fazer compras; para nós, para o ministério infantil e para suprir os irmãos em Betroka com Bíblias. Também aproveitamos o tempo para ver nossa situação com relação ao nosso visto de permanência no país. Todos os anos tem sido muito dificultoso obter um visto maior que um ano, o que aumenta nossas despesas de estadia no país, infelizmente.

Programa na rádio \ histórias e testemunhos

Diariamente as histórias na língua Bara são transmitidas na rádio. Contudo, a rádio é de pequeno alcance, não chegando às vilas mais distantes. Estamos procurando uma nova parceria com a Radio AVEC, de maior potência, para podermos transmitir as histórias a lugares mais distantes.



Ministério Infantil: Distribuição de Blusas e jaquetas para o Rigoroso Inverno de Betroka

Em nosso tempo na capital compramos 3 fardos de roupas (usadas, mas em ótimo estado) vindos da Europa. Mais ou menos 140 Kg de roupa ou mais de 400 peças. Todas blusas de frio para as crianças que frequentam o Ministério Infantil. Esse ano, o inverno está bastante rigoroso aqui em Betroka, o que faz das blusas um presente maravilhoso para elas, que às vezes não tem sequer uma.

Foi maravilhoso ver o sorriso de todas ao receberem a blusa de frio. Bendito seja o SENHOR Jesus que cuida destes pequeninos dos pequeninos.

Programa de agricultura: uma ferramenta para a evangelização

O próximo treinamento ocorrerá no dia 01/11/2017, sendo o último para o ano de 2017. O tema será: Inseticidas Naturais e Contadores de Histórias.

Com a ajuda de um engenheiro agrônomo brasileiro e grande irmão em Cristo, desenvolvemos um pequeno livreto com receitas de inseticidas e fungicidas naturais, que podem ajudar a controlar pragas e aumentar a produtividade das lavouras. Todas as plantas utilizadas podem ser encontradas em Madagascar, especialmente o “Nem”, árvore frondosa, parecida com a Santa Bárbara, que está sendo pesquisada por grandes empresas como Bayer, BASF, para ser usada como substitui-

ta de inseticidas químicos, sendo menos tóxica ao meio ambiente e altamente eficaz no controle de insetos.

Dentro do treinamento trataremos também de Estratégias de Evangelismo entre o povo Bara. A ideia é que os evangelistas e discipuladores da Igreja local, possam contar com novas ferramentas de Evangelismo entre o povo Bara. O tema agora será: Contadores de Histórias: Levando as boas novas de Jesus.

A cultura do povo Bara é tradicionalmente oral, então, as histórias são excelentes ferramentas na evangelização, pois são usadas pelo povo para transmitir verdades e conhecimento. Além do mais, quem não gosta de ouvir uma boa história?

Filme Jesus em Bara

Para o mês de julho/agosto já temos 3 vilas para visitar e passar o filme Jesus. Acreditamos que o filme abre muitas portas à evangelização e posteriormente ao trabalho de discipulado. Em uma das vilas que fomos, um amigo testemunhou: – Baba’ñy Benício (pai do Benício), na minha vila eles estão me perguntado: Porque Jesus morreu na cruz?

O maior objetivo do filme Jesus é espalhar a fama de Jesus para que os Bara possam questionar, se interessar e perguntar: *Quem é esse que até o vento e o mar lhe obedecem?* ■

CONTRIBUA COM O PROJETO MADAGASCAR / FAMÍLIA BASSO

Através da AMEL via depósito bancário da seguinte forma:

R\$ 5,00 = Projeto Madagascar. Desta forma, por exemplo, para contribuir com 100,00, por favor deposite R\$105,00.

Bradesco / Ag: 450 / C/C 134934-1



Porque Devemos Ser Uma Igreja Missional?

Uma igreja missional, parte do conceito de ser mais do que meramente uma comunidade que ajuda com missões mundiais, mas funda-se verdadeiramente no entendimento de que o sentido de sua existência é envolver-se com a missão de Deus na terra, anunciando o evangelho de Jesus Cristo entre os povos. Ela entende que a missão não é responsabilidade de alguns poucos, mas é a tarefa de todos que conjuntamente se envolvem com a realização da missão da igreja, começando com o próprio ambiente onde a igreja está plantada, estendendo-se até os confins da terra.

Mas por que uma igreja deve ser missional?

1. Para que Deus seja glorificado.

Antes de mais nada, a Igreja é a instituição divina comprometida com a glória do nome de Deus. Ela existe para promover e expressar a grandeza de Deus no mundo.

No capítulo 17 do evangelho de João, encontramos a oração de Jesus em favor dos discípulos. De forma maravilhosa ele inicia sua oração falando a respeito de sua missão pessoal e seu principal objetivo. Ele diz: "Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer," (Jo 17.4). Ele tinha uma obra, uma missão, mas acima de tudo, o que estava em foco, era a glorificação do Pai. Continuando sua oração ele vai transmitir essa mesma responsabilidade para a igreja, dizendo: "assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo." (Jo 17.18.) Os discípulos de Jesus são enviados com as mesmas prerrogativas da sua missão. A diferença é que a missão de Jesus envolvia a efetivação da obra da redenção em seu próprio corpo, já os seus discípulos assumem a tarefa de

anunciar a obra da redenção consumada por Cristo na cruz.

A cruz de Cristo é o ponto mais alto da promoção da glória de Deus no ministério de Jesus. Agora seus discípulos assumem a responsabilidade e o privilégio de dar continuidade a essa obra, proclamando a redenção dos pecados através da obra da cruz para a glória de Deus.

A salvação da humanidade e a manifestação da glória de Deus ocorrem no processo de conhecê-lo e fazê-lo conhecido. Por isso Jesus diz: "A vida eterna é esta: que te conheçam a ti, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer," (Jo 17.3-4). Portanto, quanto mais uma igreja conhece o Deus revelado em Cristo por meio das Escrituras, dedicando-se à contemplação do seu caráter santo, deslumbrada com a beleza de sua grandeza, imersa no seu amor, sustentada por sua infinita graça e inspirada pelo Santo Espírito, tanto mais compreenderá sua missão, motivada pela glória do nome de Deus.

O combustível que faz queimar na vida da igreja o desejo para envolver-se com a obra missionária acontece quando as pessoas daquela comunidade local encontram-se maravilhadas com o Ser de Deus, com sua grandeza e santidade. À medida que um deslumbramento genuíno pela imensurável beleza de Deus toca o coração humano, acontece juntamente um despertar para a obra de Deus no mundo. Veja o que aconteceu com o profeta Isaías em seu livro no capítulo 6 ao se deparar com a grandiosidade e santidade de Deus. Houve naquele instante um reconhecimento imediato do seu estado de pecado, do pecado de seu povo e ao mesmo tempo um despertar imediato para o envolvimento com a obra de Deus.

Este tipo de experiência é o que abastece a verdadeira identidade missionária de uma igreja local. Ninguém se torna missionário apenas por ter um espírito aventureiro, por entusiasmo ou apenas por ter um profundo amor por um povo. Este tipo de ideia não mantém a obra missionária. Em primeiro lugar o que sustenta a obra missionária é o quanto de fato estamos maravilhados pela grandiosidade e santidade de Deus. Quanto mais clara a visão de uma comunidade acerca do Ser Divino revelado na pessoa de Jesus Cristo, mais temor, quebrantamento e despertamento encontraremos no meio dela.

2. Para que os povos possam desfrutar da satisfação eterna em Cristo Jesus.

A Bíblia apresenta como alvo do esforço missionário da igreja todas as nações da terra, ou melhor, todas as etnias existentes no mundo. A igreja tem uma grande tarefa e somente poderá cumpri-la porque tem um grande Deus.

O papel da igreja como testemunha da glória de Deus entre os povos tem um final deslumbrante nas escrituras. A visão do apóstolo João em apocalipse é de uma grande e incontável multidão de pé diante do trono do Cordeiro Santo, cantando de alegria e satisfação pela salvação recebida. São pessoas de todas as tribos, línguas, povos e nações louvando e glorificando a Deus por sua maravilhosa obra de salvação entre os povos. A verdade bíblica sobre missões é que no final de todas as coisas, Deus, o Supremo Bem, triunfará sobre toda a maldade. E como resultado desta maravilhosa ação de Deus aqueles dentre os povos da terra que creram na pregação da igreja sobre a redenção em Jesus Cristo desfrutarão de alegria, gozo, paz e satisfação eternas.

Neste caso nossa maior segurança



sobre a efetividade do nosso esforço missionário não está em nossa habilidade de traçar boas estratégias para alcançar os povos, ou na mobilização de novos missionários, ou no levantamento de recursos para sustentá-los. Tudo isso é muito importante, mas acima disso o que nos faz ter segurança verdadeira para dedicar-nos ao esforço da evangelização mundial é a compreensão de que esta missão, antes mesmo de ser nossa, é a missão do próprio Deus (Missio Dei). É algo com que Deus está envolvido e por ser ele glorioso, santo e soberano, ele mesmo está garantindo o sucesso desse empreendimento. Movidos então por essa visão, de um Deus que triunfa sobre a maldade, podemos com segurança e convicção nos lançar ao exercício da nossa missão espalhando o conhecimento de Deus entre os povos, fazendo conhecido seu nome, anunciando sua glória e compartilhando a salvação em Cristo, com a eterna esperança de que um dia todos estaremos juntos naquela multidão de etnias, cantando glória ao Cordeiro e desfrutando da satisfação eterna que somente ele pode nos conceder.

3. Porque fomos comissionados

Ser comissionado é receber uma incumbência. No caso da igreja de Cristo, a obra missionária da forma como estamos tratando é mais do que uma simples tarefa. É o motivo de sua existência. Mais uma vez o apóstolo João falando sobre a missão deixada por Jesus aos discípulos a coloca nos seguintes e importantes termos: “Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.” (Jo 20:21.)

Jesus tinha a missão dada pelo Pai de glorificá-lo no mundo e apresentar a salvação aos homens por meio da redenção dos pecados, provendo um novo caminho de reconciliação entre Deus e a humanidade em si mesmo. Agora a igreja assume o papel de dar

continuidade ao processo de glorificação do nome de Deus através do anúncio da obra redentora e reconciliatória de Jesus na Cruz. Essa tarefa foi dada pelo próprio Cristo como cerne da existência da igreja. A igreja existe para cultuar a Deus entre os povos. Para adorá-lo entre as nações.

Assim sendo a igreja não pode deixar de ser uma igreja missional, pois se perder essa perspectiva, ela perde a si mesma e o motivo de sua existência. Paulo, apóstolo em I Coríntios 10.31 vai dizer aos irmãos: “Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus”. Desde as questões mais simples e banais do nosso dia a dia, como igreja, devemos sempre estar envolvidos com a responsabilidade de promover a glória de Deus através de nossa existência. Esse fator precisa estar fixo na mente de cada cristão e no DNA de cada igreja local.

A igreja missional nesse aspecto é aquela que entende sua missão partindo do ambiente onde está plantada num processo de expansão até alcançar os confins da terra, procurando sempre manter a sua visão aguçada para o micro e para o macro no processo de realização da missão. Micro – porque ela olha pra si mesma e para as necessidades locais, identifica e trabalha para seu próprio aperfeiçoamento. Macro – porque consegue sair de si mesma e mover-se em direção aos demais povos no mundo, fazendo Deus conhecido entre eles. Tudo isso em um movimento saudável de olhar pra si mesma sem perder de foco os confins da terra, e sem olhar apenas para os confins da terra esquecendo-se de manter-se a si mesma como importante fator de transformação local.

4. Porque fomos instrumentalizados para isso.

Diante de tão grande desafio e às vezes com recursos tão limitados para a execução da tarefa missionária, pen-

samos, como conseguiremos realizar a missão?

Nunca podemos nos esquecer que, o mesmo Cristo que nos comissionou também nos instrumentalizou. Instrumentalizar nada mais é que capacitar para o cumprimento da missão.

O Senhor Jesus concedeu à igreja o grande poder necessário para o desenvolvimento da missão, o Espírito Santo. Se a missão da igreja antes de tudo é a missão do próprio Deus (Missio Dei), então somente ele pode de fato realizar essa tarefa tão desafiadora. O Espírito Santo é Deus agindo na igreja e através dela para cumprimento da sua missão. Ele capacita a igreja com os dons, supre os recursos, gera motivações saudáveis e concede a força necessária para superação dos desafios. Por isso, uma igreja cheia do Espírito de Deus torna-se automaticamente uma igreja missional. Essa é a história narrada em Atos dos Apóstolos. A igreja de Cristo sendo cheia do Espírito Santo, entendendo a partir daí sua responsabilidade de anunciar o evangelho, sendo capacitada para isso e por Ele orientada sobre os melhores e mais eficazes métodos para a execução da tarefa.

No entanto, a palavra de Deus não nos engana sobre as dificuldades e oposições que encontraremos durante a execução de nossa missão. O que ela nos garante é a capacitação para fazê-la.

Como igreja comissionada de Jesus, capacitados pelo Espírito Santo, comprometidos com a glória de Deus, temos a segurança de que nossa tarefa será realizada e pessoas de todas as línguas, povos e nações um dia se encontrarão diante do trono do Cordeiro, glorificando ao Deus de nossa salvação e desfrutando na eternidade de satisfação e alegria plenas. Assim a experiência missionária deixa de ser uma exclusividade de alguns e se torna um privilégio para todos os filhos de Deus.

*Pr Sérgio Roberto de Abreu Júnior
Presidente da AMEL*

Chuva de Bênçãos e de Água no Sertão

Chuva, para quem vive no Sudeste do Brasil, não parece ser algo com que nos importemos tanto (a não ser que a falta dela nos

visitas nas casas dos moradores da cidade e ministério com crianças.

Pedrinhas é uma cidade com nove mil habitantes. Por ser pequena, não fica fora da rota de problemas comuns para quem vive em cidades maiores. Alcoolismo, drogas, famílias desestruturadas e desemprego também fazem parte de seu cotidiano.

Em meio a essa circunstância, a família Fonseca trabalha no evangelismo, aulas de reforço escolar, visitas, etc.

O que vimos, nestes dias que ficamos com a família, foi um número grande de crianças que frequentam o “Clubinho da Leitura” (nome dado ao ministério com as crianças). Você consegue imaginar um grupo – de 16 a 30 crianças – com idade que varia de 8 a 17 anos, chegando ao seu portão para passarem tempo com você? Pois é, isso acontece na varanda da casa da família Fonseca de terça a domingo..., sim, de terça a domingo!

tas ao Evangelho do Senhor Jesus. Vimos a dedicação dos missionários



deixe sem água). Mas em lugares onde ela costuma ser menos frequente, quando ela vem em abundância,

em apresentar o Evangelho em todos os momentos, aproveitando todas as oportunidade. De fato, este é um encorajamento a cada um de nós. Que possamos, nós também, aproveitar as oportunidades que se mostram a cada



dia. E que as chuvas, em todo o território brasileiro, sejam também de bênçãos.

gera uma sucessão de benefícios e reações.

Haja energia!

Esta foi nossa experiência em uma viagem missionária de curto prazo a Sergipe, nos dias 15 a 23 de julho, em uma pequena cidade chamada Pedrinhas, onde nossos missionários Geonaldo, Nivan e Natham servem ao Senhor na plantação de uma IEL.

Ah, mas e a chuva? Bom, este ano foi atípico na região. Choveu além do esperado fazendo com que o sorriso ficasse fácil no rosto das pessoas. Isso significa colheitas fartas e, conseqüentemente, produtos para venderem, garantindo o sustento familiar. A chuva de bênçãos fica por conta, tanto na fartura dos alimentos, como nas vidas que estão sendo expos-

*Frithold Krüger
Pastor da IEL – Capela do Redentor*





Congresso SETIEL 2017

No mês de junho realizamos o 4º Congresso do SETIEL (Seminário Teológico Nas Igrejas Evangélicas Livres). O tema foi bastante provocante: **Esgotamento Ministerial**. Você participaria de um congresso que falasse sobre a possibilidade ou até a realidade de um esgotamento em sua vida?

Pois é, 125 pessoas, sendo pastores e presbíteros em número de 56, e os demais formado por missionários e cônjuges, aceitaram o desafio de ouvir e refletir sobre seu ministério na igreja do Senhor e o impacto que isso tem em sua vida familiar e pessoal.

tores, missionários e líderes cristãos esgotados. Eles compartilharam sobre sua atuação nessa área, tendo investido em mais de 1000 pastores e líderes. Uma realidade presente nas mais diferentes denominações. Houve oportunidade para abrir o coração e buscar ajuda. Uma pessoa desabafou de forma anônima e recebeu da liderança de nossa Convenção a garantia de que dariam todo apoio para que recebesse o cuidado necessário para sua restauração.

Outro lado muito importante e bom do Congresso é o encontro com pessoas de todas as regiões do Brasil. A participação de nossos irmãos do Nordeste foi muito marcante. Ver que vieram de tão longe para ter comunhão com os demais foi gratificante. A distância de Pelotas-RS até o Norte (Envira-AM) é de 4600 km (3.200 em linha reta no mapa). Mas nada que o amor não supere e promova uma unidade incrível.

Além do Congresso tivemos também as reuniões oficiais, as Assembleias Gerais Ordinárias (AGOs). Da



Irmãos nordestinos.

AMEL (Associação Missionária Evangélica Livre) e da CIELB (Convenção das Igrejas Evangélicas Livres no Brasil). Na AMEL conhecemos e aprova-



Ministério Oásis

Fomos ministrados por dois casais do Ministério Osis que se dedica especificamente à restauração de pas-



Projeto missionário: Marinaha – Envira – Amazonas – Brasil.

mos mais um projeto missionário: Marinaha – Envira – Amazonas – Brasil. Uma parceria com a Allianz Mission (Alemanha) para que a etnia Kulina possa ouvir do amor de Jesus através de vários meios, principalmente pelo apoio aos jovens que se mudam para regiões urbanas. Foi bom também ver os vídeos de nossos missionários na África, Portugal e Haiti.

Na AGO da CIELB tivemos ordenação pastoral de Thiago Oliveira, Samuel Alves e Moacir Silva, de Pernambuco. Jovens pastores que fazem um grande trabalho na região.

A noite de testemunhos e abertura de coração foi muito marcante. Alguns agradeceram o cuidado de Deus, ou-

tros pediram oração. Quem também aproveitou para compartilhar foi o Pr. Dimas que está entregando a liderança do SETIEL. Falou da alegria de ver o trabalho estabelecido, mas também do peso no coração por deixar o Brasil e encarar o novo desafio de morar e atuar nos EUA. Quem assumirá a partir de 2018 é o Pr. Raimundo Nonato Vieira, de Olinda, PE. Ele e sua família mudam para Curitiba no fim deste ano.

Enfim, foi uma grande bênção. Que Deus continue abençoando sua igreja, e a nós Evangélica Livre, como uma parte dela.



Pr Dimas e Pr Raimundo Nonato Vieira.

Cordel SETIEL 2017

Thiago Oliveira

É bom estarmos aqui
E desfrutar da comunhão
Com pessoas diferentes
Que são de outra região
Mas que por causa de Cristo
Todos se tornam irmãos.

Aí é que está a beleza
Da santa igreja do Senhor
Seja daqui de Curitiba
Seja do lugar que for
Em Jesus somos unidos
Um só corpo, um só amor.

Por isso que este congresso
É de suma importância
Pois não é que através dele
Nós encurtamos a distância
E nessa aproximação
Consiste a sua relevância.

Pois aqui nos damos conta
De como Deus tem operado
Vemos tantas coisas boas
Que ficamos animados.
Mas também notamos coisas
Que nos deixam preocupados.

Posso contar como exemplo
Os pastores que estão
Num nível de esgotamento
Que nos chama a atenção
Pois é um número elevado
Que estão nessa situação.

Mas aí o SETIEL
Este congresso promoveu
Com o intuito de ajudar
Eis uma mão que se estendeu
Pra levantar o cansado
Pra reanimar quem se abateu.

E para alertar aqueles
Que agora estão chegando
Alguns apesar de novos
Estão quase se esgotando
Correndo a 200 por hora
Mas com o tanque esvaziando.

Fiquemos em alerta
É hora de dar-nos as mãos
E ajudar nossos colegas
Que partilham da vocação
Do pastoreio de pessoas
Com afinco e com paixão.



Ao SETIEL agradecemos
Por este tempo precioso
Que possamos perceber
O quanto Deus é bondoso
Pois no deserto ou no oásis
Ele é o Todo-Poderoso.

Que tem guiado o seu povo
Os conduzindo em amor
Este Deus a quem servimos
É o nosso provedor
E o que temos é por graça
Louvado seja o SENHOR!

O que é Claves?

No Brasil, estratégias preventivas de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes ainda se evidenciam como não prioritárias e/ou insuficientes. Embora muitos profissionais que lidam diretamente com crianças e adolescentes desempenhem papel de destaque na detecção de casos de violência, percebe-se a carência de informações, técnicas e metodologias eficazes para a prevenção desse fenômeno.

O Programa Claves Brasil busca fornecer capacitação e ferramentas para que pessoas e grupos que lidam com crianças e adolescentes trabalhem na prevenção da violência. É um material pedagógico inovador que tem como objetivo uma mudança de cultura nos relacionamentos intrafamiliares, especialmente no trato com as crianças e adolescentes.

Metodologia

Por meio de uma metodologia lúdica e participativa, são desenvolvidas ações educativas centradas na prática de fatores de proteção e na redução de fatores de risco frente à violência in-



fanto-juvenil. A metodologia, testada e aprovada, foi desenvolvida no Uruguai há mais de 20 anos e alcança, atualmente, 16 países da América Latina.

Oficina

A oficina “Brincando nos fortalecemos para enfrentar situações difíceis – BNF” é uma proposta metodológica de prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes. É implementada por meio de oficinas lúdicas grupais desenvolvidas para crianças e/ou adolescentes. Quem realiza são pessoas que trabalham com crianças e adolescentes em projetos sociais, escolas, igrejas etc (professores, educadores sociais, psicólogos, assistentes sociais, líderes comunitários, pessoas ligadas à educação cristã nas igrejas, pais, mães, pessoas interessadas no tema).

Jogos e atividades lúdicas

Através de jogos e atividades lúdicas, crianças e adolescentes desenvolvem fortalezas cognitivas, afetivas e



relacionais frente à violência sexual. As oficinas permitem uma aproximação progressiva à temática, de uma maneira positiva, utilizando um kit de materiais didáticos desenvolvidos especialmente para este objetivo.

O Claves permite ao participante:

- Abordar conceitos fundamentais relacionados à temática dos maus-tratos e da violência sexual contra a criança e o adolescente;
- Identificar sinais de violência sexual em crianças e adolescentes e as melhores práticas de intervenção;
- Conhecer os fatores de risco em relação ao problema;
- Explorar uma metodologia de intervenção que colabore para dinamizar fatores de fortalecimento pessoal, fornecendo estratégias de solução de problemas e de redução dos danos causados pela violência;
- Desenvolver um programa de oficinas lúdicas e participativas com crianças e adolescentes para a promoção de uma cultura de proteção e prevenção à violência.

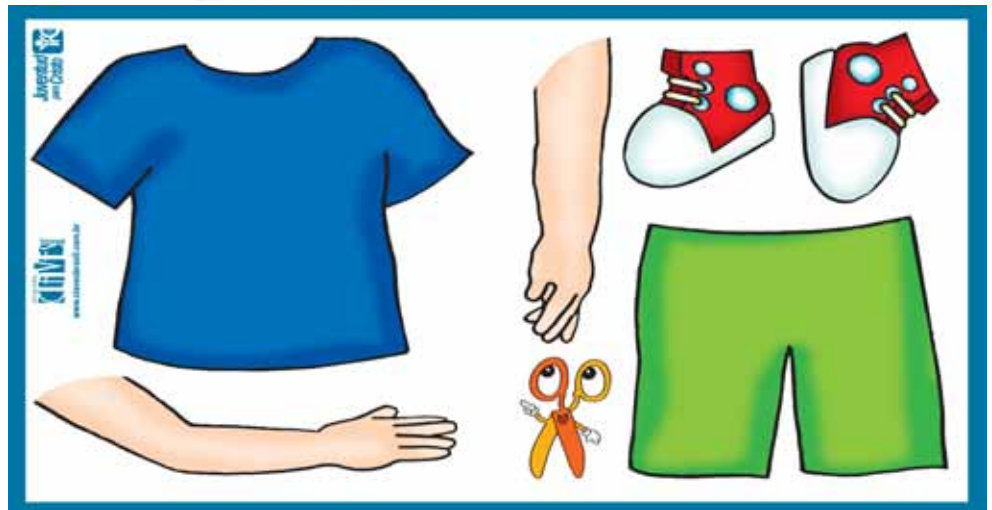
Material Didático:

Kit Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis (ma-



nual, jogo de dominó, canções, danças, jogos teatrais, quebra-cabeça, entre outras ferramentas e material de apoio).

As oficinas acontecem sob demanda e têm um custo baseado na hora/aula de consultores, logística, guia metodológico, entre outros materiais para participantes e para a oficina em geral.



EL+ INFORMATIVO
 Publicação semestral em circulação desde 1993

Órgão informativo da CIELB – Convenção das Igrejas Evangélicas Livres do Brasil.

Distribuição: interna e gratuita.
 Tiragem: 2000 exemplares.

Produção editorial: CIELB
 Avenida Pereira Barreto, 1596
 Jardim Paraíso - Santo André, SP

Diagramação e arte: Vander Santos

INVICTUS PUBLICAÇÕES GRÁFICAS
 Diagramação e Revisão de Livros, Catálogos, Portfólios, Revistas, Jornais, Apostilas, TCCs...
 Responsável: Vander Santos
 Fone: 45 99989 1312 45 99989 1312
 E-mail: vandersantos1953@gmail.com